

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

6005-TÉCNICO DE LABORATÓRIO/MARCENARIA-TIPO A

FRASE: O SER HUMANO É AQUILO QUE A EDUCAÇÃO FAZ DELE.

(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)



SUA PROVA

- Além deste caderno de provas, contendo 100 (cem) questões objetivas, o candidato receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- A prova objetiva terá duração de 4h (quatro horas).
- O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas após o decurso de 2 (duas) horas do horário de início das provas.
- O candidato, também, somente poderá se retirar da sala de aplicação de provas a partir dos 60 (sessenta) minutos do horário de início das provas.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização das provas;
- lançar meios ilícitos para a realização das provas;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação das provas, fornecido pelo Idecan;
- portar arma, ainda que possua o respectivo porte;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o cargo deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a Folha de Respostas, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital, no Caderno de Prova e na própria Folha de Respostas.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, ambos devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Provas, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para os itens 1 a 20

O racismo é um fantasma da escravidão que ainda assombra o povo brasileiro

5	<p>O racismo ainda é algo muito difuso em nosso país, sobretudo entre as classes dominantes. Alguém por aí irá dizer que já se passaram 134 anos da abolição da escravatura no Brasil e que tudo o que estou falando não passa de "mimimi", mas a verdade verdadeira dos fatos nos leva a crer que a questão é muito mais séria do que imaginamos.</p>
5	<p>Eu sou de opinião que, enquanto os meios de produção, os grandes conglomerados comerciais, os meios de comunicação, como os jornais e a televisão, os centros de formação profissional, sobretudo tecnológicos, as universidades – sejam públicas ou privadas –, o comando do país, seja pelo Legislativo, seja pelo Executivo, estiverem nas mãos apenas de pessoas brancas, como ocorre hoje, jamais teremos uma solução plausível sobre a questão racial entre nós.</p>
10	<p>A política demonstra enormemente tudo o que estou dizendo. O horário eleitoral, as plataformas dos partidos, a maciça bancada de deputados federais e estaduais, eleita em cada legislatura – incluindo as câmaras de vereadores –, tudo isso nos dá uma excelente ideia do país que habitamos.</p>
15	<p>Dois livros me trouxeram essa reflexão, e certa inquietação, assim que eu terminei de lê-los. Falo de "Pacto da Branquitude", da psicóloga e ativista Cida Bento, colunista desta Folha, e de "A Sociedade Desigual – Racismo e Branquitude na Formação do Brasil", do economista Mário Theodoro.</p>
15	<p>Esses dois livros deveriam servir de manuais de aprendizado do bom viver em comunidade, sobretudo no trato com pessoas negras – ou seja, pretas e pardas, de acordo com as normas do IBGE.</p>
20	<p>A branquitude é um projeto de controle social, mas no sentido de demarcar acessos e barreiras para determinados grupos. Isso não acontece de agora. É secular – desenvolvida como política de Estado ainda no Império. Desconstrói tecnologias, religião, cultura e saberes da população preta, sobretudo a escravizada, tendo como filosofia o eugenismo e a sua coisificação desse ser antes visto como mercadoria.</p>
25	<p>O livro de Cida Bento – eleita em 2015, pela revista <i>The Economist</i>, do Reino Unido, uma das 50 personalidades mais influentes do mundo no campo da diversidade – nos remete a pensar a branquitude como uma prática que silencia e apaga, ao mesmo tempo em que demarca território, com certa sutileza e malícia. Ela diz, com muito acerto: "É evidente que os brancos não promovem reuniões secretas às cinco da manhã para definir como vão manter seus privilégios e excluir os negros. Mas é como se assim fosse."</p>
25	<p>É intrigante pensar o quanto a prática, no nosso dia a dia, diz respeito às ações tão presentes nas agressões e ofensas dos corpos negros – toda vez em que abrimos o jornal ou assistimos ao noticiário da televisão.</p>
30	<p>Desde os tempos imemoriais, do Império à Proclamação da República, corpos negros servem de referência a confirmar a supremacia branca, sobretudo dentro da prática do poder. Como bem referido por Cida Bento, Luiz Gama, grande abolicionista, chegou a chamar esses dominadores de "insaciáveis parasitas do trabalho africano". Para o baiano, o tributo que os brancos deviam aos negros, durante três séculos de exploração de sua mão de obra, seria equivalente a R\$ 1 trilhão, se calculados nos dias de hoje.</p>
35	<p>Mário Theodoro vai pelo mesmo caminho. O seu "A Sociedade Desigual" mapeia o cenário aterrador que "destaca a etapa do crescimento econômico dos anos 1930-1970", o qual consolida "uma classe média, majoritariamente, branca".</p>
35	<p>Como base de construção do país, o racismo segue praticamente desafiador, perpetuando desigualdades e "impedindo mudanças estruturais", enquanto a sociedade brasileira, em face do racismo, se mantém "violenta, autoritária, elitista e medíocre". Para o autor, a desigualdade se relaciona bem, desde o passado, com espaços como quilombos, favelas, alagados, mocambos e, hoje, com comunidades, periferias e palafitas.</p>
40	<p>Enquanto não for assertivo o tratamento sobre os males do racismo no Brasil, não haverá avanço, pois as crenças persistem em encarar o negro brasileiro como cidadão de segunda classe, sem plenos direitos.</p>
40	<p>Encarar o racismo como uma ideologia pode ser um dos passos para o Brasil se refletir como racista e violento. É parte da cura.</p>
40	<p>Os livros de Cida Bento e Mário Theodoro têm tudo para se tornar clássicos muito necessários pela profundidade com que abordam uma temática fantasma da escravidão que ainda assombra a todos nós, brancos e negros.</p>

(Tom Farias. Jornalista e escritor, é autor de "Carolina, uma Biografia" e do romance "A Bolha". <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/tom-farias/2022/09/o-racismo-e-um-fantasma-da-escravidao-que-ainda-assombra-o-povo-brasileiro.shtml>. 8.set.2022)

Em relação às ideias, sentidos e análise do texto, julgue os itens a seguir:

1. As mudanças só serão possíveis em relação ao racismo quando as lideranças estiverem nas mãos de pessoas negras.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

2. O racismo como ideologia se constrói como fator positivo quando se impõe a conscientização de que a sociedade brasileira é racista.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

3. Segundo Cida Bento, simbolicamente existe uma espécie de “combinação” entre os brancos a se sentirem autorizados a usar os negros.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

4. A branquitude não se revela como um elemento desconectado do período da escravidão, dependendo desse regime para sua efetivação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

5. Segundo o IBGE, ao se fazer referência a pessoas negras, englobam-se pretos e pardos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

6. Quilombos estão para periferias assim como alagados estão para palafitas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

7. O texto tem como propósito eminentemente realizar uma resenha dos livros citados, a respeito do racismo estrutural.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

8. Há elementos textuais que permitem inferir que o autor do texto é negro.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir:

9. Na linha 14, o pronome “Esses” desempenha papel exofórico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

10. Na linha 26, “dos corpos negros” exerce a função sintática de complemento nominal.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

11. No quarto parágrafo, “Cida Bento” e “Mário Theodoro” desempenham função sintática idêntica, a de aposto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

12. O termo “como cidadão de segunda classe” (linha 39) apresenta função sintática de predicativo do objeto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

13. Na linha 1, “país” se acentua por se tratar de oxítone.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

14. A palavra “escravatura” (linha 2) e a palavra “branquitude” (linha 21) são ambas formadas por composição.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

15. Em “quilombos” (linha 36), há sete fonemas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

16. Um dos sentidos de “plausível” (linha 7) é “aquilo que merece aplauso”.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

17. Na linha 8, “tudo” desempenha papel substantivo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

18. Em “É secular – desenvolvida como política de Estado ainda no Império” (linha 17), a palavra “secular” não assume o significado de “laico”, “mundano”, como poderia se atribuir a essa palavra em outro contexto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

19. Em "...ao mesmo tempo em que demarca território, com certa sutileza e malícia..." (linhas 21 e 22), o QUE se classifica como pronome relativo e exerce função sintática de adjunto adverbial.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

20. Na linha 36, "desigualdade" é exemplo de palavra formada por derivação parassintética.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

21. Tomando por base o art. 37 da Constituição Federal, é correto afirmar que cargos, empregos ou funções públicas são acessíveis exclusivamente aos brasileiros natos, sendo vedada a nomeação de estrangeiros.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

22. Aos servidores públicos, ao contrário da iniciativa privada, é vedada a livre associação sindical, até porque, se ao contrário fosse, tal ato poderia macular a moralidade da Administração ao garantir que sejam preteridas algumas associações no lugar de outras.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

23. O texto constitucional, ao tratar da administração pública, é cristalino em definir que os vencimentos dos cargos do Poder Executivo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Legislativo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

24. Ser leal às instituições a que servir é um dos deveres do servidor público previstos na Lei Federal 8.112/90.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

25. Com base no regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, o servidor público pode ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato, desde que não tenha qualquer serviço em atraso.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

26. Ao servidor público é vedado promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

27. José dos Santos é servidor público federal em determinado órgão e, ao chegar ao final do dia, notou que não concluiu um serviço urgente cuja entrega deveria se dar no dia seguinte. Visando finalizar o referido trabalho, José leva o processo administrativo para sua casa, sem prévia anuência da autoridade competente, porém o restitui no dia seguinte. A chefia imediata de José apontou que a conduta praticada é proibida pela Lei 8.112/90.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

28. É sabido que Lei Federal 8.112/90 veda o recebimento de propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, porém, em se tratando de forma individualizada dos presentes, há exceção, limitada a bens duráveis cujo valor não exceda a 30% da remuneração percebida pelo servidor.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

29. O regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais impõe clara vedação ao servidor público de cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

30. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal impõe que a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público no exercício do cargo ou função, não sendo obrigatória sua observação fora do serviço, até porque o Estado não deve interferir na vida pessoal de cada um.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

31. As sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, previstas na Lei nº 8.429/92, podem ser executadas provisoriamente, antes do trânsito em julgado, visando garantir a restituição ao erário daquilo que for devido, impedindo, desta forma, o enriquecimento ilícito por parte do agente público.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

32. A gestão dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, deve observar, entre outros, o reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

33. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais prevê que o tratamento de dados pessoais somente pode ser realizado em algumas hipóteses, dentre elas, quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou de terceiros, exceto no caso de prevalecerem direitos e liberdades fundamentais do titular que exijam a proteção dos dados pessoais.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

34. O Estatuto da Universidade Federal da Bahia – UFBA define em seu art. 2º os objetivos da instituição, sagrando, dentre eles, o de propiciar formação, educação continuada e habilitação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

35. Ao tratar da composição da Universidade Federal da Bahia – UFBA, o Estatuto define que a responsabilidade pelas atividades letivas é privativa do corpo docente, constituído por professores com atividade regular de ensino, pesquisa, extensão ou administração universitária.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

36. A Lei Federal nº 9.784/99 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal e, ao tratar especificamente da competência, define que a edição de atos de caráter normativo não pode ser objeto de delegação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

37. Independente das exigências realizadas, o acesso a informações de interesse público deve ser amplo e irrestrito.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

38. De acordo com o Decreto nº 9.830, que regulamenta o disposto nos art. 20 ao art. 30 do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942, que institui a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, na decisão sobre a regularidade de conduta ou a validade de atos, contratos, ajustes, processos ou normas administrativas, serão consideradas as circunstâncias práticas que impuseram, limitaram ou condicionaram a ação do agente público.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

39. No que tange a responsabilidade do agente público, é correto afirmar que a responsabilidade civil decorre apenas de ato omissivo doloso que resulte ou não em prejuízo ao erário ou a terceiros.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

40. A absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria não afasta a responsabilidade administrativa do servidor.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

41. Para alterar um estilo de um texto já escrito no Word 2013, o usuário deve colocar no item da faixa de opções “Página Inicial”, selecionar o texto e escolher o estilo na caixa de estilos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

42. Um vírus é um pequeno programa com o objetivo de modificar um computador executa as operações de forma que o usuário não tenha conhecimento. Muitos vírus podem corromper programas, apagar arquivos, criptografar arquivos ou até mesmo formatar o disco.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

43. Um spyware é um tipo de vírus que envia os dados do disco para o invasor e criptografa o disco para o usuário não ter acesso a ele.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

44. A intranet é uma rede pertencente a uma organização e só os usuários que a ela pertencem tem acesso. Na intranet, os endereços IPs não podem ser iguais ao da Internet.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

45. O Windows 10 cria apenas uma pasta de usuário, a qual é compartilhada por todos os usuários do computador. Dentro dessa pasta estão contidos os arquivos pessoais de todos os usuários.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

46. A pasta Arquivos de Programas é a pasta utilizada pelo Windows para a instalação dos aplicativos. O usuário não pode mover ou alterar os arquivos lá contidos para evitar problemas na execução dos aplicativos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

47. A barra de ferramentas dos aplicativos de navegação possui, de forma geral, a barra de endereço, o botão voltar e o botão avançar, além do botão para favoritar um site.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

48. A tabela dinâmica foi adicionada no Excel 2013 e tem como objetivo criar um resumo de dados interativos e flexíveis.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

49. A barra de status do PowerPoint 2013 fica na parte superior, indicando se o arquivo foi salvo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

50. A barra de título do PowerPoint 2013 é superior à faixa de opções e contém o ícone do programa, a barra de ferramentas de acesso rápido, nome do arquivo, botão de ajuda, botão de opções e os botões de controle de janela.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51. Para que o marceneiro consiga interpretar e executar um projeto em madeira, estrutural ou para fabricação de moveis, ele precisa entender dos aspectos estruturais, as técnicas de fabricação, o desenho técnico e a aplicação do componente, como ele será utilizado. Sem este conhecimento um marceneiro não conseguirá cumprir corretamente a execução de um projeto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

52. Os fundamentos do estudo do ponto e da reta no sistema mongeano é um facilitador para obter o entendimento do posicionamento das retas no espaço e suas respectivas projeções nos planos, isso é fator decisivo para que o marceneiro consiga interpretar os desenhos e projetos aplicados para fabricação de móveis.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

53. Em uma cota para especificação de uma determinada medida de peça a ser fabricada pelo marceneiro encontra-se no desenho do projeto uma simbologia de $\pm 0,1$ mm, isto implica que a medida pode variar para cima ou para baixo 0,2mm e ainda assim estará correta.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

54. Réguas e esquadros são excelentes ferramentas para marceneiros trabalhar, porem tesouras não tem nenhuma aplicação na marcenaria.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

55. Martelo de marceneiro e martelos de borracha são de extrema importância para aplicação em marcenaria.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

56. A lixa manual é uma das ferramentas mais interessantes para execução de serviços em madeira com aplicação principalmente de ajustagem e acabamento, porém, saber identificar se a lixa é apropriada para aplicação em madeira é muito importante. As lixas de cor vermelha são para aplicação em madeira.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

57. As dobradiças são utilizadas para abertura e fechamento de portas de mobília, com ampla aplicação em projetos de marcenaria.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

58. Corrediça branca é uma ferragem para aplicação em madeira e que serve para fixação de cortinas em janelas de madeira.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

59. Puxadores para móveis são ferragens (nem sempre metálicas) que tem diversas aplicações como dispositivo de acionamento de abertura e fechamento de gavetas, armários, portas e acessórios.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

60. Cavilha de madeira é uma peça que funciona como guia de posicionamento de peças para sua montagem e auxilia na rigidez do conjunto montado.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

61. Parafusos são dispositivos de fixação que na maioria das vezes são usados para fixar ferragens enquanto pregos são a maneira mais fácil e comum de fixar permanentemente duas peças de madeira.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

62. Os 4 tipos de parafusos mais utilizados para marcenaria são: Parafuso Madeira; Parafuso Chipboard; Parafuso Tampinha; Parafuso Estrutural:

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

63. Parafuso tampinha é mais indicado para fechamento de brechas em pedaços de madeira rachada.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

64. Parafuso tipo francês tem diversas aplicações para marcenaria, principalmente na área estrutural em lugares de difícil acesso.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

65. Encaixe de cavilha é um tipo de encaixe básico para aplicações em madeira, tem como vantagem a fácil execução e pode ser facilmente associado a outros tipos de ligação, inclusive com uso de cola. Além disso, é o mais utilizado para trabalhos de reparação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

66. O encaixe de meia-madeira pode ser executado de 4 formas básicas: oblíqua, de encontro, em cruz e rabo de andorinha.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

67. Na confecção de assoalhos e de mobília a junta de lingueta macho fêmea é o sistema de encaixe mais indicado, principalmente por ser a maneira mais prática para unir pranchas perpendiculares.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

68. Quando comparamos um malhete do tipo rabo de andorinha com um processo meia-esquadria com talisca, percebemos que o primeiro processo propicia uma melhor fixação dos componentes e rigidez ao conjunto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

69. A união tipo espiga, recebe esta denominação devido a semelhança com uma espiga de milho. Apresenta tipos e maneiras diferentes de aplicação como furada cega, furada e vazada, furada vazada com dente, furada vazada com cunha e outros processos com variações.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

70. Cola de proteína animal é a mais tradicional e indicada para aplicação em peças de madeira que vão entrar em contato com umidade. O problema é a preparação da cola para aplicação que exige acuracidade técnica e o preço que fez este tipo de cola perder competitividade.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

71. Uma das grandes vantagens no processo de pintura em madeira é que qualquer tipo de tinta é possível ser aplicada na madeira, independente do preparo que possa exigir sua aplicação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

72. PVA ou cola branca, sendo a mais famosa e utilizada, é um bom custo benefício e a mais usual porém não tem resistência a aplicação/utilização com água. Já a cola PVA para madeira tem um tempo de cura que é aproximadamente 1/3 do tempo de cura para a cola branca, não tem diferença em resistência porém algumas tem uma pigmentação amarela que para algumas das aplicações pode gerar manchas indesejáveis.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

73. Ciano acrilato ou cola instantânea (cola rápida), versátil para o dia a dia, tem a particularidade de poder ser utilizada em mistura com a cola branca funcionando como um grampo químico até que a cola branca cure e faça a fixação. Algumas versões não funcionam bem em madeiras macias ou madeiras porosas, pois é absorvida tão rápido e seca tão rápido que não dá tempo de colar, algumas colas específicas para MDF são vendidas com um prime e a eficiência é melhor.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

74. Cola epóxi que tem versões rápidas e lentas, extremamente resistente. Preenche muito bem, ocupa espaço pois tem pouca retração. Porém ela exige mais acuracidade técnica pois ela tem componentes que precisam de mistura para aplicação, com isso não é qualquer técnico que realiza sua aplicação, exigindo treinamento técnico especializado e certificado.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

75. Cola de contato ou cola de sapateiro, principal cola para preparação de laminados PET, PVC, Formica, couro, espuma, tecido. Muito dinâmica, passa-se nas duas peças, deixa secar e só depois faz o contato das partes. Mas não tem muita resistência a calor, principalmente quando exposta ao sol e sob esforço de tração.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

76. Cola Ureia formol é usada para fazer compensado, prensagens a quente e a frio inclusive para laminados, mas precisará de prensa. Desvantagem: Necessita preparação para obter a consistência que precisa. Cola mais técnica.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

77. No processo de projetar e executar moveis de madeira maciça uma das primeiras coisas que devemos avaliar é a procedência desta madeira, se ela é legal ou proveniente de desmatamento. Madeiras certificadas (pela FSC, por exemplo) são mais caras, mas conferem maior controle durante o processo produtivo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

78. Antes de começar o processamento das madeiras para fabricação em madeiras maciças devemos garantir que a matéria prima esteja seca, sem contato com água.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

79. Uma das características mais importantes no processamento das madeiras maciças para a produção de moveis é a sua densidade, o marceneiro necessita de experiência e conhecimento prévio para identificar as madeiras disponíveis e, de acordo com as características, escolher corretamente as ferramentas para trabalhar, processar o material adequadamente.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

80. A elaboração do processo de fabricação de um móvel em madeira maciça só pode ser desenvolvida consistentemente por softwares tipo CAD para que o marceneiro execute corretamente o projeto e entregue o produto corretamente ao cliente.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

81. Moveis para uso externo devem ser feitas em MDF, pois o uso de resinas protege os móveis dos intempéries da natureza.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

82. Compensado laminado são fabricados em chapa com miolo formado por lâminas torneadas de madeira de reflorestamento, sobrepostas em sentido alternado, sempre em número ímpar, fixadas com cola e prensada. Existem dois tipos: o comum, construído com cola ureia-formoldeído, que não é a prova d'água e o naval, feito com cola fenol-formoldeído, a prova d'água.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

83. Compensado sarrafeado são fabricados com chapa com miolo formado por um “tapete” de sarrafos paralelos de madeiras de reflorestamento, unidas no sentido longitudinal por fio de “nylon” com cola, sobre os quais se aplicam, em ambas as faces, lâminas torneadas de madeiras. Indicado para ambientes externos e livre de ação mecânica.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

84. Os aglomerados são compostos por partículas de madeira de diferentes tamanho, finas, médias e grossas, que são aglutinadas pela presença de um adesivo específico, normalmente fabricado à base de resina sintética. Estes aglomerados são utilizados para preenchimento de cavidades nos móveis, impondo maior resistência mecânica ao conjunto projetado.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

85. A pintura para madeira é conhecida como laqueado, também chamada pintura com laca. Este tipo de processo é o mais eficiente para garantir a integridade de um móvel, independente do processo de fabricação se a é madeira é maciça ou compactada.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

86. A tinta acrílica é uma mão na roda para pinturas em casa, para reparos em móveis de madeira e também tem a praticidade de ser diluída em água. A diferença é que sua base contém resinas acrílicas na composição que garantem maior impermeabilidade da superfície.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

87. A tinta Latex PVA é amais usada para MDF e pintura artesanal, em artesanato. Esse tipo de tinta torna o trabalho bem prático graças a sua base que é solúvel em água, o que possibilita a aplicação com pincéis, rolos e trinchas, sem a necessidade de equipamentos industriais. Porem a limpeza do ambiente após a pintura é um problema a ser gerenciado, respingos são muito difíceis de ser removidos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

88. As limas são excelentes ferramentas para dar acabamento na madeira, entre estas ferramentas a lima grossa é uma das mais utilizadas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

89. A plaina desengrossadeira se assemelha a uma impressora e serve para afinar a madeira, remover a espessura, diferente da desempenadeira que serve para desempenar e alinhar a madeira.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

90. A plaina e a desengrossadeira fazem basicamente a mesma coisa, igualando a espessura o longo do caminho.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

91. Grampos para marceneiros funcionavam como uma trava que prende a placa de madeira na mesa de trabalho, tornando o corte ou montagem um processo mais prático e eficiente.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

92. Lixadeira elétrica é uma das ferramentas mais importantes para um marceneiro para realizar desbaste nas peças de madeira.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

93. Parafusadeira elétrica se utiliza de um parafuso com rosca tipo rosca soberba para fixação de elementos de madeira em madeira.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

94. Microesmerilhadeiras elétricas são ferramentas importantes para aplicação na marcenaria principalmente por conta da madeira ser um isolante elétrico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

95. Furadeiras manuais são indicadas para realização de furos em madeira principalmente em módulo martetele, garantindo a perfeita furação e dimensões diamétrais.

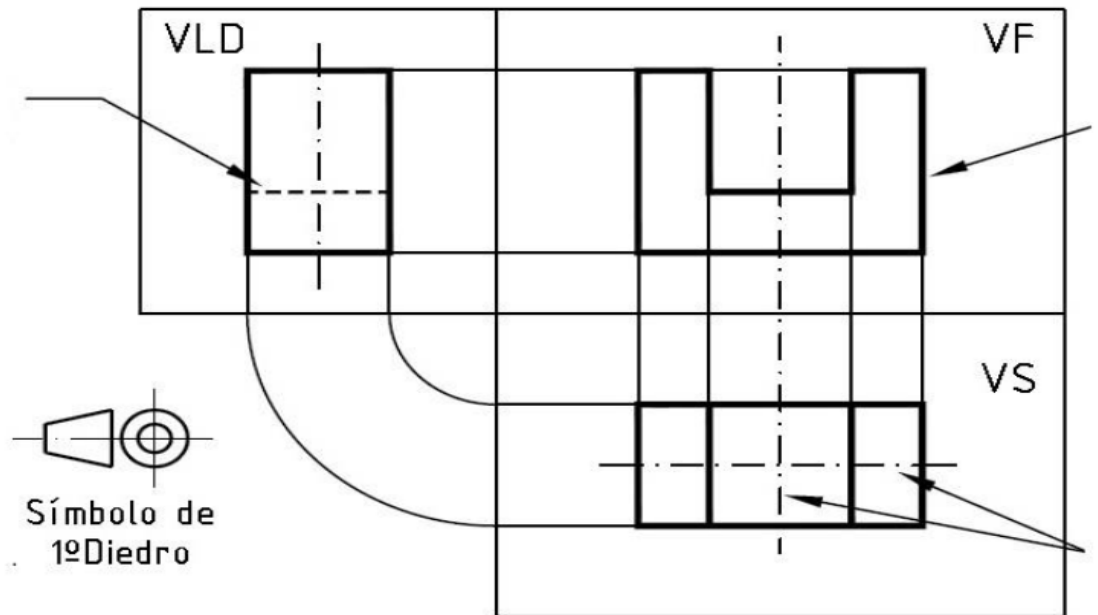
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

96. Limas rotativas diamantadas são o tipo de ferramentas ideal para o corte de madeira de extrema dureza.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

97. Abaixo vemos o resultado final do processo de obtenção das vistas ortogonais principais de um objeto tridimensional. As setas indicam os 3 tipos de linhas empregados para desenhar um projeto de peça. Tracejada de espessura média representa arestas visíveis; Contínua de espessura grossa representa arestas invisíveis; traço-ponto de espessura fina representam eixos de simetria.

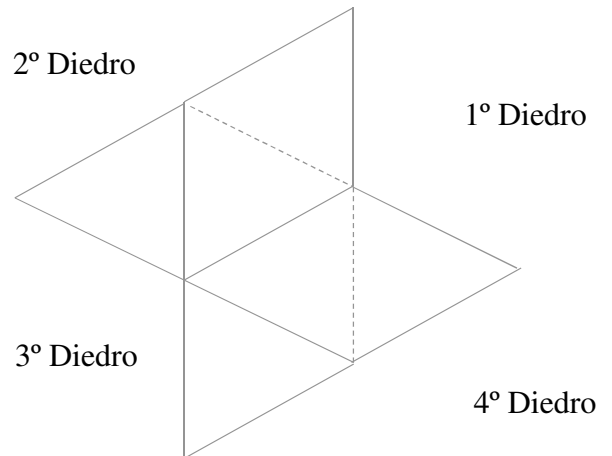
<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO



Vistas Ortográficas Principais

98. Considere dois planos de projeção ortogonais entre si. Um é vertical outro horizontal. Os planos dividem o espaço em quatro regiões, denominadas diedros. A linha resultante da intercessão dos dois planos é chamada e linha média.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO



99. Especificamente as furadeiras de bancada para realizar furação necessita de brocas específicas para madeira, que tenham uma taxa de remoção de material bastante elevada e espaço para remoção da massa de material removido.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

100. A plaina elétrica é uma ferramenta para dar acabamento nas peças de madeira, deixando suas superfícies lisas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO